

**Título: Programa UniversIDADE: Promovendo o envelhecimento saudável e ativo na Unicamp.**

Georgia Martins  
Alice Helena Danielli  
Evandro Sandrin

**Resumo simples:**

O Programa UniversIDADE é um exemplo notável de como a universidade pode ser uma força transformadora na vida das pessoas. Desde a sua criação, em 2015, o Programa opera tanto por iniciativa própria como em colaboração com organizações governamentais e não governamentais. Institucionalmente, está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e à Diretoria de Extensão da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Para ser aluno(a) do Programa UniversIDADE, os candidatos devem ter 50 anos ou mais e se inscrever em pelo menos uma atividade de cada um dos quatro eixos temáticos disponíveis: Arte e Cultura, Saúde Física e Mental, Esporte e Lazer, e Sociocultural e Empreendedorismo. As atividades são oferecidas gratuitamente e realizadas em espaços adequados na Unicamp e espaços virtuais. Os alunos são, em sua maioria, oriundos da cidade de Campinas e região.

O Programa tem sido um enorme sucesso, com mais de 3.700 alunos(as) inscritos desde a sua criação. As atividades oferecidas são diversificadas, incluindo oficinas de artesanato, aulas de dança, palestras sobre saúde, cursos de informática e muito mais. Prestes a completar 10 anos de existência, o Programa UniversIDADE já alcançou números impressionantes, com uma média de 850 alunos ativos por semestre, com leque de opções acima de 120 atividades semestrais que ultrapassam a marca de 4.000 vagas. Neste período o Programa coleciona um rol de 590 instrutores colaboradores cadastrados.

O sucesso do Programa UniversIDADE é evidente em sua capacidade de atender às necessidades e aspirações dos participantes, fornecendo-lhes oportunidades valiosas de aprendizagem e crescimento pessoal. É um excelente exemplo de como uma universidade pode se tornar uma instituição transformadora na vida das pessoas, ajudando a enriquecer suas experiências e contribuir para sua realização pessoal.

**Resumo expandido:**

De acordo com o IBGE<sup>1</sup>, a população idosa no Brasil cresceu 18% entre 2012 e 2018, ultrapassando a marca de 30 milhões de indivíduos. Esse fenômeno é observado em todo o mundo, como pode ser verificado na curva de crescimento da população com mais de 65 anos no gráfico da ONU<sup>2</sup>. A projeção para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) em 2040 é de que haja 41 idosos para cada 100 habitantes<sup>3</sup>. Essa mudança na estrutura etária da população gera um novo perfil populacional, com implicações positivas e desafios que

<sup>1</sup> IBGE. População idosa. Disponível em:

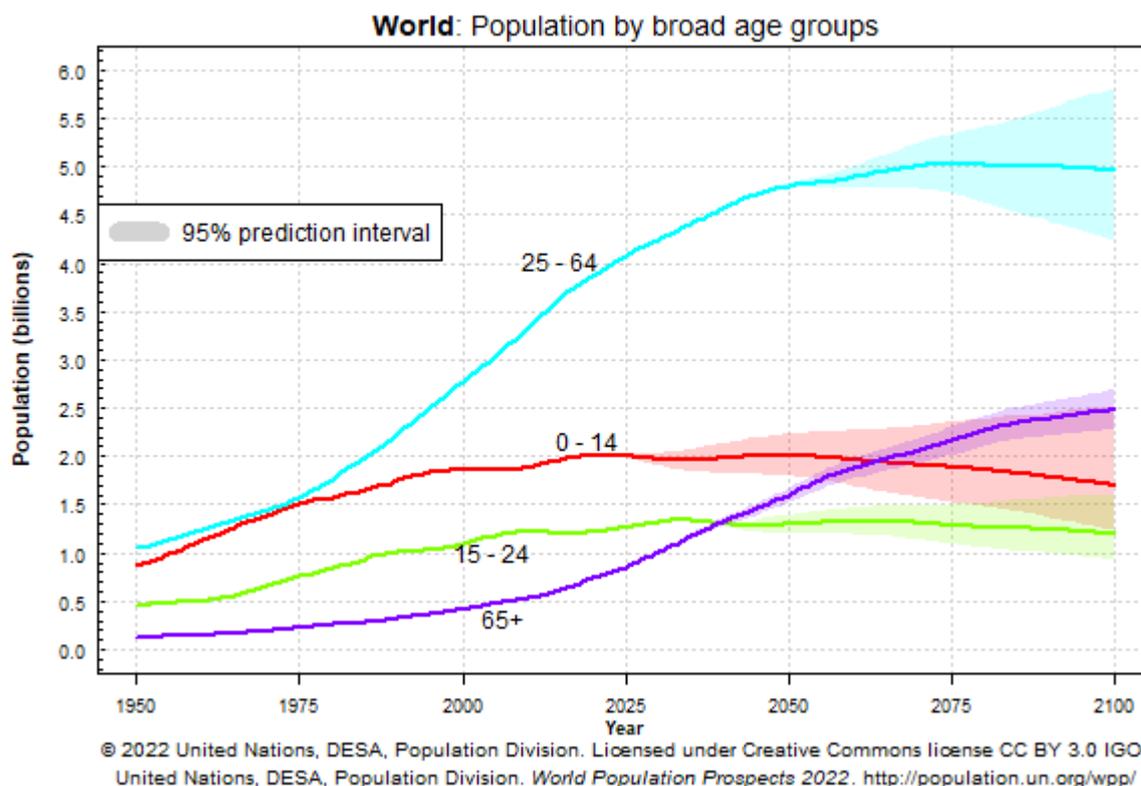
<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=idosos&searchphrase=all#:~:text=A%20popula%C3>

[%A7%C3%A3o%20brasileira%20manteve%20a,Domic%C3%ADios%2C%20divulgada%20hoje%20pelo%20IBGE](#). Acesso em: 18 abr. 2023.

<sup>2</sup> UNITED NATIONS. World Population Prospects. Demographic Profile - Brazil. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900>. Acesso em: 18 abr. 2023.

<sup>3</sup> PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Estudo do Observatório PUC-Campinas aponta crescimento acelerado da população idosa na RMC. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/estudo-do-observatorio-puc-campinas-aponta-crescimento-acelerado-da-populacao-idosa-na-rmc/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

exigem a ampliação de recursos, programas e serviços para atender às necessidades desse grupo. Diante desse cenário, estudos demonstram que a população idosa terá um papel cada vez mais protagonista na formulação de políticas públicas.



Embora a longevidade seja uma conquista importante, é essencial buscar a qualidade de vida e adotar estratégias que levem em conta as características específicas da população idosa, a fim de promover um envelhecimento saudável e ativo. Nesse sentido, a Unicamp, com sua longa história de atuação na área educacional, criou em 2015 o Programa UniversIDADE, uma ação de política pública institucional voltada para esse público. Contudo, para os idealizadores do Programa, apesar da idade mínima para ser considerado deste público pelo estatuto do idoso ser de 60 anos<sup>4</sup>, era fundamental preparar a pessoa para o momento da aposentadoria, assim a idade definida como corte do Programa é de 50 anos. Este é um diferencial deste Programa frente a outros semelhantes em todo mundo.

O segundo diferencial deste programa de extensão é a filosofia holística ao olhar o indivíduo em sua globalidade, adotando a premissa que para obter longevidade com qualidade de vida é necessário trabalhar corpo e mente. Assim, para ser aluno(a) do Programa UniversIDADE é exigido participação em quatro eixos temáticos: arte e cultura, esporte e lazer, saúde física e mental e sociocultural e empreendedorismo. Esses eixos estruturam e

<sup>4</sup> BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003. Art. 1º: É instituído o Estatuto do

Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm). Acesso em: 18 abr. 2023.

organizam as atividades nas diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de melhorar o raciocínio lógico e prevenir o declínio físico, mental e cognitivo dos participantes. Esta atividade de extensão na Unicamp é uma iniciativa importante para atender às necessidades do crescente número de pessoas idosas, promovendo o envelhecimento saudável e ativo por meio de atividades educacionais, culturais, esportivas e de saúde.

As atividades são oferecidas de forma gratuita e proposta por voluntários, docentes, alunos, funcionários(as) e profissionais externos que compartilham conhecimentos, experiências ou habilidades nas diversas áreas do conhecimento. A Unicamp demonstra assim sua preocupação em contemplar a demanda populacional do envelhecimento e se destaca como uma instituição que valoriza o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o bem-estar da sociedade.

São objetivos do Programa UniversIDADE:

- a. Priorizar ações criativas e transformadoras, capazes de gerar mudanças na vida das pessoas no presente, visando o futuro, tendo em vista a necessidade de promover atividades para o desenvolvimento físico, mental e social de uma população em pleno envelhecimento em nossa cidade, em nosso país e no mundo.
- b. Oferecer atividades integrativas, multidisciplinares e complementares, no contexto não formal da educação, para a comunidade em estágio pré/pósaposentadoria.
- c. Promover atividades para manter o público 50+ ativo, com qualidade de vida e integrados à sociedade para estimulá-los a ser protagonistas de seus próprios sonhos.

O Programa UniversIDADE busca atrair voluntários disseminadores de conhecimentos e experiências para ampliar cada vez mais a oferta de atividades e diversidade de temas para seu público. Além disso, busca parcerias com Faculdades e Universidades, envolvendo Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, permitindo a alunos(as) de graduação e pós-graduação, um amplo espaço de aplicação e disseminação de conhecimento.

É importante destacar que o Programa UniversIDADE procura, permanentemente, realizar novas atividades e eventos que abranjam temas relevantes sobre o envelhecimento, de forma que, alunos(as), a comunidade da Unicamp e público em geral estejam atentos e conscientes com o significativo aumento da população idosa e as alterações sociais que este fenômeno acarreta.

O programa atende em média 850 alunos/semestre e recebe em torno de 120 propostas voluntárias de atividades, que disponibilizam mais de 4000 vagas/semestre, permitindo dessa forma acolher o público e atingir os objetivos propostos, como é possível verificar na tabela abaixo:

Dados do Programa Universidade								
	Aluno cadastrado	Aluno ativo	Instrutor Cadastrado	Instrutor ativo	Atividade submetida	Atividade deferida	Vaga oferecida	Vaga ocupada
1º sem 2015	531	257	63	52	73	67	1786	1084
2º sem 2015	18	384	69	67	81	58	2878	2117
1º sem 2016	306	580	35	88	84	67	3794	3146
2º sem 2016	168	605	25	97	84	58	4417	3281
1º sem 2017	261	712	48	86	117	80	4119	3568
2º sem 2017	380	899	47	119	172	69	5588	4418
1º sem 2018	330	955	33	108	112	51	4297	3793
2º sem 2018	414	1128	19	116	83	34	4593	4115
1º sem 2019	288	1061	32	93	82	52	3466	3258
2º sem 2019	211	1128	22	98	120	45	4295	4038
1º sem 2020	324	1260	0	113	1	1	4331	4686
2º sem 2020	1	639	13	33	66	39	1239	1190
1º sem 2021	63	660	13	54	35	29	2332	2201
2º sem 2021	64	656	39	62	6	6	2994	2388
1º sem 2022	115	771	92	118	132	130	3868	3427
2º sem 2022	90	725	13	121	128	125	3157	2853
1º sem 2023	169	882	27	107	150	138	4015	3636
Totais	3733		590		1526	1086	61169	53199

O Programa Universidade tem hoje em torno de 590 instrutores e mais de 3700 alunos cadastrados. Desde o oferecimento de atividades para a 1ª turma de alunos, que aconteceu em 09 de março de 2015, foram acolhidas 67 propostas de atividades para 257 alunos inscritos.

O Programa Universidade é uma ação extensionista que atua em sintonia com o ensino e pesquisa como definido no artigo 207 Constituição Federal<sup>5</sup> que estabelece o princípio da indissociabilidade entre estes pilares que compõem a definição de Universidade.

<sup>5</sup> BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:

Senado Federal, 1988. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 18 abr. 2023.